



LIFECHARCOS

“Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

LIFE12NAT/PT/000997

Nesta Edição

- Resultados apresentados na Sessão de Encerramento;
- Disponível o Guia ilustrado da biodiversidade dos CTM;
- Quem são “Os Guardiões dos Charcos Temporários”;
- LIFE Charcos em números;
- O jogo da glória que se tornou virtual;
- Novas rotas com percursos pedestres no concelho de Odemira;
- Editado o Manual de Boas Práticas para a Conservação dos Charcos Temporários
- After LIFE: O plano de conservação Pós-LIFE Charcos;

Resultados apresentados na Sessão de Encerramento

O evento de encerramento oficial do Projeto decorreu no dia 20 de setembro, no Auditório da Associação de Beneficiários do Mira, em Odemira, onde se juntaram todos os parceiros do projeto bem como participantes das mais variadas áreas de interesse no território.

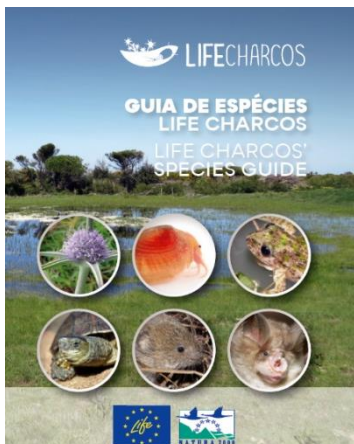


Durante a parte da manhã, houve várias apresentações que explicaram aos participantes os principais resultados alcançados ao longo deste projeto, nomeadamente como é possível recuperar ou melhorar o estado de conservação dos Charcos Temporários, como as espécies de flora e fauna que dependem deste habitat melhoraram depois das intervenções, o estado do conhecimento sobre a hidrogeologia dos CTM, os resultados das ações de sensibilização e educação ambiental, entre outros.

A sessão terminou com uma visita de campo ao Centro de Interpretação dos Charcos Temporários do Sudoeste Alentejano, que decorreu durante a tarde.



Disponível o Guia de espécies dos CTM



Consulte [AQUI](#)

Com este projeto contribuiu-se para aumentar o conhecimento e sensibilização sobre este habitat e melhorar o seu estado de conservação, através da implementação de diversas intervenções demonstrativas, que foram possíveis com a colaboração e participação de diversas entidades e pessoas (proprietários, agricultores, gestores florestais, empresas, escolas, empresas, entre outras).

Para garantir a conservação futura destes Charcos Temporários, contaremos com o apoio de todos os Guardiões da Rede de Custódia para continuarmos a proteger e salvaguardar este raro e magnífico habitat, onde ocorrem algumas espécies que não existem em mais nenhum local do mundo e outras que existem desde o tempo dos dinossauros.

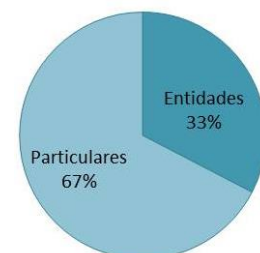
LIFE Charcos em Números

- ✓ 133 CTM cartografados (71% no concelho de Odemira, 21% em Vila do Bispo, 6% em Aljezur e 2% em Sines);
- ✓ 133 Planos de Gestão para os CTM cartografados;
- ✓ 20% dos CTM abrangidos por 9 protocolos de colaboração;
- ✓ 116 espécies de plantas armazenadas no banco de sementes do Projeto;
- ✓ Construção de 2 represas de água, 22 abrigos e 1 barreira de encaminhamento para promover os anfíbios e micromamíferos;
- ✓ 1 Centro de Interpretação dos Charcos Temporário do Sudoeste Alentejano no concelho de Odemira;
- ✓ 16 passeios temáticos associados à biodiversidade dos CTM que envolveram 478 pessoas;
- ✓ 6 sessões de divulgação e esclarecimento locais e 2 formações para agentes de fiscalização (técnicos e vigilantes ICNF e APA e agentes GNR-SEPNA);
- ✓ 1 Seminário final que contou com a participação 146 membros da comunidade científica nacional e internacional;
- ✓ 128 visitas às escolas, 91 saídas de campo e 3202 alunos abrangidos nas ações de educação ambiental;
- ✓ 46 Guardiões dos Charcos Temporários;

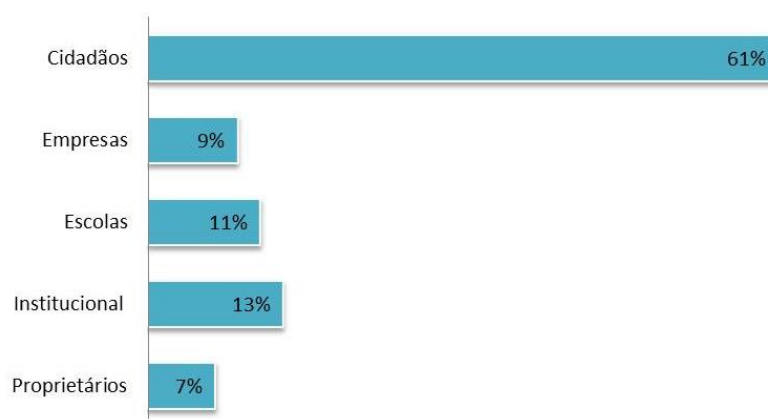
Quem são “Os Guardiões dos Charcos Temporários”

A Rede de Custódia “Os Guardiões dos Charcos Temporários” conta com 46 membros sendo a grande maioria correspondente a adesões feitas em nome particular, onde se incluem voluntários, cidadãos com interesses comuns e os proprietários de terrenos onde se localizam alguns dos complexos de Charcos Temporários Mediterrânicos e que efetuaram Protocolos de Cooperação para a implementação de ações de conservação nesses mesmos complexos.

Os restantes membros correspondem a entidades, algumas das quais também efetuaram Protocolos de Colaboração para a conservação dos Charcos Temporários, incluindo ações de gestão do habitat que foram efetuadas nos charcos situados nos seus terrenos.



Todos os membros aderentes foram organizados em sub-redes, em função da sua tipologia, atividades e interesses em comum, de modo a potenciar a sinergia entre membros e promover a compatibilização das suas atividades com a preservação do habitat e das espécies que dele dependem.



Em relação aos compromissos que os membros da Rede de Custódia “os Guardiões dos Charcos Temporários” estão dispostos a assumir para a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos do SIC da Costa Sudoeste de Portugal destaca-se a colaboração na sensibilização ambiental e disseminação de boas práticas relacionadas com a conservação dos Charcos Temporários, designadamente apoiar a organização de eventos. Segue-se o compromisso de receber e distribuir gratuitamente o material de divulgação entregue para esse efeito e apoiar a realização do Projeto LIFE Charcos e de outros projetos que visem a conservação deste habitat.

Contudo, estes números poderão evoluir, uma vez que esta Rede de Custódia continuará ativa após o término do Projeto LIFE Charcos.

Esta ação teve como objetivo criar uma rede de custódia com base nos princípios do conceito de *Land Stewardship*, onde as partes interessadas se tornariam membros para apoiar, direta ou indiretamente, a conservação do habitat em questão na área de intervenção do LIFE Charcos e a longo prazo. A intenção desta ação era o de mudar o comportamento dos proprietários e outros utilizadores do território (entre os quais agricultores, caçadores, gestores florestais, empresas, municípios, etc.) através da consciencialização, da participação ativa na conservação e no uso correto dos recursos naturais, culturais e paisagísticos da área de intervenção do Projeto. Para tal, a denominada entidade de custódia foi a verdadeira promotora da custódia da natureza, tendo sido responsável pelo contacto e sensibilização dos proprietários e utilizadores da terra, a par de outros agentes sociais, como empresas, administração pública (central e local), e cidadãos no geral.

O Jogo da Glória que se tornou virtual

No âmbito das ações de educação ambiental nas escolas, foi desenvolvido um jogo da glória, em tamanho macro, sobre a ecologia dos CTM e a biologia da biodiversidade que depende deste magnífico habitat.



Foi tanta a diversão para os alunos do 1º ciclo que foi transferido para o formato virtual de forma a possibilitar as crianças a jogarem fora do contexto escolar.

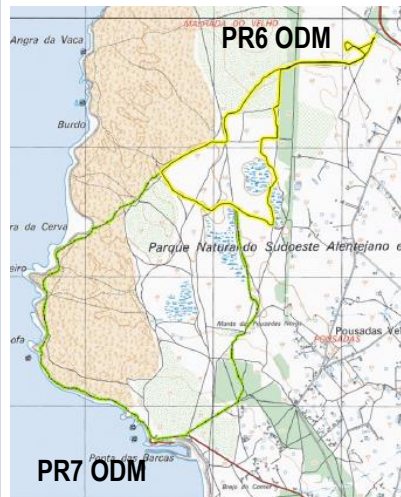
Para descarregar este e os outros jogos virtuais basta ir ao ESPAÇO KIDS em:

www.lifecharcos.pt



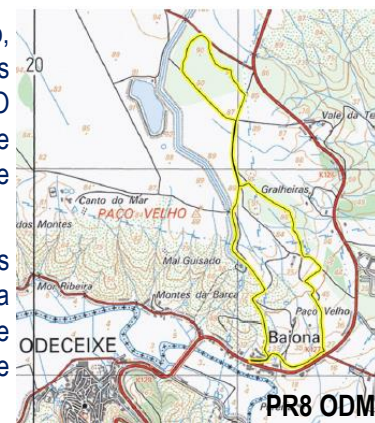
Novas rotas com percursos pedestres no concelho de Odemira

Foram implementadas novas rotas com percursos pedestres circulares no concelho de Odemira com o objetivo de fomentar a observação dos Charcos Temporários Mediterrânicos e da biodiversidade que lhes está associada. Estas novas rotas, que incluem três percursos pedestres circulares, inserem-se no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal, parte integrante da Rede Natura 2000, a Rede Europeia de Espaços Naturais, e também no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.



O primeiro percurso (PR6 ODM), com cerca de 6km, tem início no Centro de Interpretação de Charcos Temporários Mediterrânicos do Sudoeste Alentejano, onde se encontram os charcos da herdade de Pousadas Velhas. Daqui parte-se para a visita dos charcos do Malhão e pode-se regressar ao Centro de Interpretação ou interligar com o segundo percurso (PR7 ODM), o que permite acrescentar diversas alternativas de itinerário com a junção dos dois percursos circulares, ou num percurso linear até ao Porto das Barcas. O segundo percursos (PR7 ODM), com cerca de 6,5km, propõe a visita aos Charcos Temporários localizados nas Dunas do Malhão, com início e fim no Porto das Barcas.

O terceiro percurso (PR8 ODM), com 4,5 km de extensão, propõe a visita aos Charcos Temporários localizados no planalto de S. Miguel, na herdade de Paço Velho. O início e fim é na aldeia de Baiona, entre S. Miguel e Odeceixe, próximo da ponte sobre a Ribeira de Seixe que separa o Alentejo do Algarve.



Estes percursos contribuem para um turismo mais sustentável, com a demonstração da mais-valia da conservação dos habitats prioritários, da biodiversidade que lhe está associada e da rede Natura 2000 – a Rede Europeia de Espaços Naturais.

Editado o Manual de Boas Práticas para a Conservação dos Charcos Temporários

O Manual de Boas Práticas tem como objetivo principal a divulgação dos melhores métodos e técnicas de gestão a implementar para a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal.

A informação obtida nas várias ações concretas de conservação foram o suporte principal das boas práticas e que devem ser disseminadas. As medidas preconizadas no manual foram também um reflexo da experiência acumulada no decurso do Projeto LIFE Charcos, concertando as sugestões e opiniões dos diferentes intervenientes.

Com este Manual de Boas Práticas pretende-se divulgar as medidas de gestão sustentável que permitem compatibilizar as atividades humanas com a proteção dos Charcos Temporários Mediterrânicos nesta área geográfica em concreto.



Para consulta clique [AQUI](#)

Projeto LIFE Charcos

“Conservação dos Charcos Temporários da Costa Sudoeste de Portugal” (LIFE 12 NAT/PT/000997)

Duração: 01/07/2013 a 30/9/2018

Beneficiário Coordenador: LPN – Liga para a Protecção da Natureza.

Beneficiários Associados:

Universidade de Évora,
Universidade do Algarve; Município de Odemira e Associação de Beneficiários do Mira.

Área de Intervenção: Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal.

Ficha Técnica

Edição: LPN Setembro / 2018

Comissão editorial: Rita Alcazar, Artur Lagartinho, Edgar Gomes e Cristina Baião

Grafismo: Cristina Baião

Textos: Equipa do Projeto LIFE Charcos

Fotografias: LPN

Distribuição digital

Contactos

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

Centro de Educação Ambiental
Herdade do Vale Gonçalinho
Apartado 84
7780 – 909 Castro Verde
Tel.: +351 286 328 309

Email:
lpn.cea-castroverde@lpn.pt

After LIFE: O plano de conservação Pós-LIFE Charcos

O plano de conservação Pós-LIFE Charcos inclui diversas medidas que asseguram a continuidade do Projeto e a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal a longo-termo.

Assim, este plano inclui informação sobre os resultados obtidos com este projeto, bem como da experiência adquirida nesta temática, indica as possíveis limitações e constrangimentos encontrados para a conservação deste habitat na área geográfica intervencionada. Para além disso, identifica as necessidades futuras de conservação, sugere medidas a ser implementadas na área de intervenção.

O Plano tem também informação detalhada de como é que as medidas implementadas neste Projeto podem ter continuidade ao longo do tempo, planeia com detalhe quais as entidades responsáveis por essa continuidade, quais as fontes de financiamento e qual a calendarização prevista. Contem ainda informação sobre a manutenção das Ações concretas de conservação, nomeadamente, ações de restauro e recuperação de Charcos Temporários bem como a manutenção do Centro de Interpretação dos Charcos Temporários do Sudoeste Alentejano, que serão asseguradas pelos Beneficiários responsáveis por essas Ações.

Este Plano é uma importante ferramenta de gestão ativa destes habitats prioritários, tendo sido debatido ao longo das reuniões executivas e científicas, incorpora por um lado as contribuições da equipa do projeto e dos consultores.

O Plano de Conservação Pós-LIFE foi publicado em Português e Inglês e está disponível no website do Projeto.



LIFECHARCOS

www.lifecharcos.lpn.pt

www.facebook.com/lifecharcos

Beneficiário Coordenador

Beneficiários Associados

Financiamento Comunitário



LIFE12NAT/PT/000997 Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia a 75%